

Invasão da Ucrânia **zebet tablet** Kursk: um sinal de fraqueza do regime russo?

Em 6 de agosto, uma força ucraniana substancial lançou uma incursão transfronteiriça na região de Kursk, na Rússia, bombardeando a pequena cidade de Sudzha e supostamente ocupando algumas aldeias. Militares russos foram mortos por ataques de artilharia e drones, enquanto outros se renderam aos ucranianos vitoriosos. Rapidamente ficou claro que a incursão era **zebet tablet** uma escala muito maior do que os ataques anteriores à fronteira. Dois anos e meio após a invasão assassina de Putin na Ucrânia, a Rússia enfrentou uma realidade desagradável. Ela também poderia ser invadida por um vizinho.

A operação de Kursk da Ucrânia coincide com uma data simbólica. Vinte e cinco anos atrás, Vladimir Putin - então diretor do serviço de segurança russo (FSB) e secretário do conselho de segurança da Rússia - substituiu o primeiro-ministro de curta duração Sergei Stepashin.

O **apontamento de Putin zebet tablet 9 de agosto de 1999** ocorreu dois dias após um grupo de militantes baseados **zebet tablet** Chechênia ter lançado um ataque sanguinário **zebet tablet** Dagestão vizinho. A incursão transfronteiriça, liderada pelo senhor da guerra checheno Shamil Basayev e o jihadista saudita Ibn al-Khattab, era supostamente dirigida à incorporação de Dagestão sob a bandeira de um novo califado.

O ataque a Dagestan - **seguido por uma série de bombas zebet tablet apartamentos que abalaram o público russo** - deu a Putin uma justificativa para invadir a Chechênia e consolidar seu poder. Putin, então com 46 anos, projetou uma imagem de homem que podia resolver problemas inextricáveis. Em setembro de 1999, à medida que os russos bombardeavam a capital chechena de Grozny, Putin fez **zebet tablet** promessa memorável de "bater o inferno vivo [terroristas] mesmo se os encontrarmos no banheiro dos homens".

Por um tempo, essa imagem de homem forte elevou a popularidade de Putin: ele parecia firme e no controle, **zebet tablet** contraste marcante com a decadência de Boris Yeltsin. Montado nessa onda de aprovação pública, Putin venceu facilmente a eleição presidencial de março de 2000, consolidando seu poder.

Vinte e cinco anos depois, Putin ainda segura o poder com uma garra de ferro, enquanto a Rússia revive as calamidades de 1999-2000, apenas **zebet tablet** uma escala muito maior. Putin iniciou outra guerra, sem fim **zebet tablet** vista. E agora houve uma incursão **zebet tablet** seu próprio território, com um desafio mais sério ao regime do que a banda de militantes mal equipados de Basayev e Khattab já conseguiu montar.

As autoridades russas estão enfrentando perguntas desconfortáveis de residentes desesperados **zebet tablet** Kursk. Como a "operação militar especial" que estava "progredindo de acordo com o plano" - de acordo com as repetidas garantias do Kremlin - poderia ter ido tão terrivelmente mal? A resposta de Putin foi inexpressiva: o governo prometeu compensações de 10.000-rublo (£90) aos afetados.

O exército russo enviou reforços para tentar recuperar o território perdido e tem estado dropped bombas guiadas **zebet tablet** seu adversário **zebet tablet** Kursk, o que significa: na Rússia itself. Russia bombing Rússia pode parecer uma ideia peculiar, a menos que se lembre de que isso foi como Putin começou seu reinado: por brutalmente bombardear a Chechênia (então e agora uma parte da Rússia) na submissão.

Ainda não está claro o que os ucranianos estão tentando alcançar invadindo a região de Kursk. Pode ser que eles estejam tentando se entrincheirar e manter esta terra **zebet tablet** troca de

algo mais **zebet tablet** negociações posteriores. Também pode ser que eles estejam procurando distrair a atenção de Moscou de Donbas, onde o exército russo fez ganhos nas últimas semanas. Ou - e isso é a explicação mais provável - o governo ucraniano simplesmente queria sinalizar para seu próprio povo, e provavelmente para os russos, que Putin está longe de vitória na Ucrânia e que ele nem consegue manter seu próprio país seguro.

De fato, a vergonhosa falha da Rússia **zebet tablet** Kursk vem no rastro de outras humilhações recentes, incluindo, apenas há um ano, a motim abortiva de Yevgeny Prigozhin. Embora Prigozhin tenha recuado (e posteriormente sido morto, provavelmente após uma ordem direta de cima), seu desafio ao comandante **zebet tablet** chefe e a facilidade com a qual ele marchou de Rostov-on-Don **zebet tablet** direção a Moscou expuseram uma fraqueza debilitante entre os supostamente todos-poderosos *siloviki* (aparelho de segurança). Ninguém marchou para defender o regime de Putin contra os amotinados.

Nos meses seguintes, Putin prendeu oficiais militares sêniores por acusações de corrupção e substituiu o principal detrator de Prigozhin, o longo-servindo ministro da defesa Sergei Shoigu, por um tecnocrata civil. O detrator restante de Prigozhin, o amplamente odiado e incompetente chefe do estado-maior geral Valery Gerasimov, permaneceu no cargo. Um pensaria que ele teria que assumir a responsabilidade pela vergonhosa falha **zebet tablet** prever a invasão de Kursk. Apenas no sistema corrupto de Putin, a lealdade ao chefe tende a ser classificada acima da competência.

Em agosto de 2000, Putin encontrou-se com os familiares angustiados de outra tragédia de Kursk: um submarino russo, K-141 Kursk, afundou no Mar de Barents após uma explosão acidental de torpedos, matando todos os 118 marinheiros a bordo. Foi um encontro muito difícil, tumultuoso. As pessoas gritavam. Putin parecia defensivo. Foi um período **zebet tablet** que a mídia russa ainda era relativamente livre e seus pecados eram chamados. Agora, tendo fechado a imprensa livre, ele está muito além de tais sentimentalidades. O czar distanciou-se de seus cansativos súditos. Depois de todos esses anos no poder, ele sabe que a resentida meiga dos russos não ameaça ele. E ele já matou e exilou aqueles que representavam qualquer perigo sério.

Ainda assim, a guerra continua, atualmente **zebet tablet** Kursk. No final, tornou-se apenas outro ponto quente **zebet tablet** uma longa luta prolongada que já devastou a Ucrânia e agora está voltando para a Rússia reivindicar um dividendo sangrento.

E, 25 anos depois, a Rússia flutua incertamente, afundando **zebet tablet** escuridão, mergulhada **zebet tablet** uma guerra que um ditador idoso desesperadamente quer vencer, mas simplesmente não sabe como.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: zebet tablet

Palavras-chave: **zebet tablet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-07